

ANAIS do 24º Congresso Brasileiro de Espeleologia

Ouro Preto MG, 11-13 de julho de 1997-ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 24º Congresso Brasileiro de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/24cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

LA-SALVIA, E.S.; SIMÕES, P.R.G.. A área cárstica do Alto Vale Do Rio Piauí, São Raymundo Nonato e Coronel José Dias/PI: uma visão preliminar. In: RASTEIRO, M.A.; PEREIRA-FILHO, M. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 24, 1997. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.109-112. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais24cbe/24cbe_109-112.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

A ÁREA CÁRSTICA DO ALTO VALE DO RIO PIAUÍ, SÃO RAYMUNDO NONATO E CORONEL JOSÉ DIAS/PI: UMA VISÃO PRELIMINAR

Eliany Salaroli LA SALVIA
Paulo Rodrigo Gaiotti SIMÕES

Fundação Museu do Homem Americano-FUMDHAM; Recife PE.

Resumo

A área cárstica do Alto Vale do Rio Piauí, inserida na área em torno do PARNA-Serra da Capivara, constitui-se de morros residuais, que abriga grande quantidade de pequenas cavidades. Apesar de suas pequenas dimensões, estas cavidades apresentam vestígios arqueológicos, paleontológicos, além de indicadores paleo-climáticos, que possibilitarão a reconstituição do contexto paleo-ambiental e sua relação com a evolução cultural do homem na região.

Palavras-Chave: arqueologia; paleontologia; espeleologia; PARNA-Serra da Capivara.

Abstract

CONSIDERATIONS ABOUT ALTO VALE DO RIO PIAUÍ KARSTIC AREA SÃO RAIMUNDO NONATO E CORONEL JOSÉ DIAS/PI

The Alto Vale do Rio Piauí karstic area is inserted in the around area National Park Serra da Capivara, consists of rest mount, covers great by heaps small caves. Although their small dimensions, these caves show archaeological and paleontological traces, besides paleo climatic indicators, which will allow to reconstitute the paleo environmental context and its relationship with the human cultural evolution in the region.

Keywords: archaeology; paleontology; speleology; National Park-Serra da Capivara.

INTRODUÇÃO

A área cárstica do Alto Vale do Rio Piauí (Fig. 01), localiza-se entre as latitudes 8°47' e 8°57' S e as longitudes entre 42°37' e 42°22' W, encontra-se a NE do município de São Raimundo Nonato e a SE de Coronel José Dias. Tal área está inserida na área de proteção em torno do PARNA-Serra da Capivara (Mapa 01).

A área cárstica se encontra no pediplano que circunda a borda da Bacia Sedimentar Maranhão-Piauí, com seu relevo típico: cuestras, boqueirões, chapadas e muitos abrigos.

Segundo Ab'Saber, o NE Brasileiro ocupa o Planalto do Meio Norte ou do Maranhão -Piauí, que é caracterizado por um sistema de cuestras e chapadões tabuliformes na bacia do Maranhão-Piauí. Esta área tem importância porque é exatamente onde se processa a transição da província morfoclimática nordestina para a Amazônia Oriental e, para o Planalto Nordestino ou da Borborema, formado por chapadas circundantes, depressões periféricas semi-áridas e "cuestras de front" interno.

Na Bacia Sedimentar Maranhão-Piauí, encontra-se um dos rios que se mantém caudaloso nos períodos de seca, que é o Rio Parnaíba. O outro rio caudaloso e de longo percurso é o Rio São Francisco que compõe a Depressão Sanfranciscana a Sul da região.

Várias pesquisas arqueológicas e paleontológicas têm sido realizadas na região. A partir da grande quantidade de vestígios da paleo-fauna, evidenciados através de escavações, pode-se deduzir que a paisagem da planície do Pleistoceno Superior era de savana, com tufo de arbustos e recortada por zonas florestais, com um clima muito mais úmido que o atual.

Na área arqueológica do PARNA-Serra da Capivara -, que atualmente conta com mais de 400 sítios arqueológicos, onde 280 apresentam registros gráficos, destacam-se o Sítio Arqueológico Toca do Boqueirão da Pedra Furada, com 05 fases de ocupação, entre 42.400 ± 2.600 e 8.450 ± 80 anos BP; o Sítio do Meio, onde foi encontrado uma machadinha de granodiorito polida, junto a uma fogueira datada em 9.200 anos BP. assim como um fragmento de cerâmica também coletada neste sítio.

Em geral, os grupos ceramistas que habitaram a região, deixaram seus vestígios nos sítios denominados a céu aberto ou de superfície. Por exemplo, na região existe a Aldeia da Queimada Nova, com 1.690 ± 110 anos BP. Há exceções, como por exemplo o abrigo sob rocha Toca do Pinga do Boi, com 3.320 ± 60 anos e 3.010 ± 60 anos BP, sendo um dos sítios cerâmicos mais importantes.

ASPECTOS GERAIS DA ÁREA CÁRSTICA DO ALTO VALE DO RIO PIAUÍ

O carste desta região não se caracteriza pelas suas feições típicas, mas sim pelas etapas de carstificação que sofreu, permanecendo apenas os testemunhos que afloram na região como morros residuais, decorrentes de superfícies de erosão que aplainaram muitas áreas do NE brasileiro. De alguma forma, isto pode estar registrado no carste atual de São Raimundo Nonato, como depósitos minerais de cavernas erodidos, níveis de casca fina e paleo-lagoas.

De acordo com os dados dos primeiros levantamentos de campo e de uma parte da bibliografia já estudada, podemos dividir esta área cárstica em 04 Sub-áreas Espeleológicas; uma divisão, a princípio, de caráter geográfico:

1^a - Sub-área-Garrincha: formada pelo Morro do Garrincha, Morro Comprido e Morro do Antônio (Fig. 02); geralmente, o acesso é feito a partir de São Raimundo Nonato, pela BR-20 (estrada de terra), no sentido NE para Coronel José Dias. Logo aos 20 km iniciais na localidade de Garrincha, encontra-se o primeiro afloramento calcário, destacando-se a Gruta do Gordo do Garrincha (PI 10), um sítio arqueo-paleontológico já escavado.

2^a - Sub-área-Mocó: formada pelos "serrotes" (morros residuais) do Sansão e dos Pilão (Fig.02); seguindo pela mesma estrada por mais 18 km, chega-se a uma bifurcação, tomando-se à esquerda uma estrada secundária para a localidade do Sítio do Mocó, já pertencente ao município de Coronel José Dias. Esta estrada passa ao lado do "serrote" dos Pilão, no qual se encontra a Toca de Cima dos Pilão, já escavada arqueologicamente e aberta ao turismo com iluminação solar. Na outra extremidade deste grande "serrote" fica o que se denomina "serrote" do Sansão, onde se localiza os

dois maiores abismos da região: o Sumidouro do Sansão (PI 03) com 65 m e o Sumidouro da Gameleira com 60 metros. Porém, para se chegar ao "serrote" do Sansão, continua-se na mesma estrada e, logo no início da localidade Sítio do Mocó, toma-se uma estrada à direita, indo até o final dela, deixando então o carro e seguindo a pé, por mais 01 km.

3^a - Sub-área-Borda: formada pelos "serrotes" do Antônio, do Artur, das Moendas, do Antero e adjacências (Fig. 03); situa-se a 14 km da sede do Município de Coronel José Dias, no sentido SE, para a localidade conhecida como Borda. Os "serrotes" se concentram a uns 08 km dali e entre eles se forma um emaranhado de péssimas estradas que atendem a produção de cal através de caieiras, as quais estão destruindo o patrimônio tanto espeleológico como arqueo-paleontológico.

Nesta sub-área encontram-se importantes cavidades naturais como o Abrigo da Janela da Barra do Antônio (PI 13), onde a escavação evidenciou várias espécies de mamíferos extintos do Pleistoceno, como por exemplo Eremotherium, Toxodon, Glyptodon e Paleolama, além de um esqueleto humano de cerca de 9.640 anos BP; a Gruta do Serrote do Artur (PI 12) (em escavação) e a Gruta do Serrote das Moendas, entre outras.

4^a - Sub-área-Casa Nova: formada pelos "serrotes" da Casa Nova e do Chico Paulino (Fig.03); localiza-se totalmente a S da sub-área III, numa drenagem intermitente que vem da cuesta, no sentido SE, conhecida por Baixão dos Macacos. Próxima aos afloramentos calcários se encontra a localidade de Casa Nova. Encontram-se nesta sub-área, duas grandes cavernas da região, a Gruta das Estalactites Horizontais e a Gruta do Guano, ambas no "serrote" da Casa Nova. No "serrote" do Chico Paulino, encontra-se a Gruta de mesmo nome, também uma das maiores da região.

Pode-se dizer, que o corpo rochoso carbonático constitui um anticlinal que teve seu topo erodido, conservando apenas seus flancos: de um lado (W) as duas primeiras sub-áreas e, do outro lado (E), a 3^a e a 4^a sub-áreas. O anticlinal é consequência de um grande dobramento sofrido pelo corpo rochoso, proveniente de movimentos tectônicos plásticos (Fig. 04). Encontramos neste corpo rochoso de micro a macro-dobras, apresentando-se inclinado. O calcário local também

sofreu metamorfismo, sendo classificado como um meta-calcário, de aspecto marmoróide.

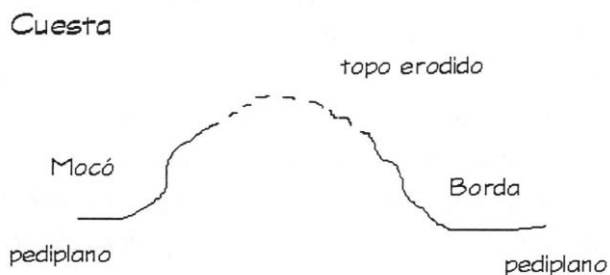


Figura 4

Por ser um carste-testemunho, arrasado, formado atualmente por morros residuais ou serrotes, como denomina a população local, também é vítima de uma exploração ilegal, através das caieiras artesanais para produção de cal. Esta exploração ocorre em três sentidos: quanto à utilização de mão-de-obra semi-escrava; quanto à destruição do calcário para retirar as lascas, com as quais são construídas as caieiras e, por último, quanto ao corte ilegal de madeiras para alimentar a fornalha.

Entretanto, encontramos um carste castigado por sua própria evolução e pela ação destruidora do homem. Esta já vem destruindo vestígios arqueológicos, como painéis de pinturas rupestres, ao longo do tempo. Mas mesmo assim, encontramos também um grande acervo arqueo-paleontológico e espeleológico, que podem, ao serem estudados, complementar os trabalhos que se desenvolvem através da FUMDHAM, contribuindo, dessa forma, com a Arqueo-Paleontologia como com a Espeleologia Brasileira.

AS FEIÇÕES CÁRSTICAS DO ALTO VALE DO RIO PIAUÍ

Em geral, as drenagens que seguem das cuestas, no sentido N/S para o carste, fazem deste uma "grande área de absorção", com algumas áreas bem definidas como o Abrigo da Janela da Barra do Antonião, que é até hoje ainda, nos períodos de chuva, urna lagoa-sumidouro num abrigo sob-rocha, de grandes proporções para a região.

Aliás, quanto à terminologia cárstica, gostaríamos de esclarecer as definições com que estamos trabalhando no projeto: consideramos caverna ou gruta, aquelas cavidades acima de 30 m de desenvolvimento; consideramos abrigo "clássico ou típico", aquele que tem a altura da boca maior

que o seu desenvolvimento; como toca, toda cavidade menor que 30 m de desenvolvimento, seja horizontal ou vertical; são considerados abismos, aqueles que ultrapassam 10 m de entrada vertical, sendo esta, a única entrada da cavidade.

De maneira preliminar, podemos observar certas características comuns a todos os "serrotes" e certas características específicas, que produzem diferentes feições cársticas, desde a concentração de dolinas numa determinada área, de abismos em outras, de determinados espeleotemas em algumas cavidades e de cavidades com morfogênese distinta.

Por ser um carste-testemunho, os morros residuais apresentam pequena extensão e altura. Desta forma, as cavernas também apresentam pequenas dimensões, desenvolvendo-se muito próximas à superfície, o que gerou intensos processos clásticos, isto é, formas de comunicação com a superfície.

Estas cavernas sofreram processos tanto de entupimento como de erosão. Os processos de entupimento podem ser evidenciados pelos sedimentosossilíferos, afossilíferos e brecha calcária. Já os processos de erosão, são representados pelas cascas finas residuais e pelos espeleotemas arrasados.

Os morros residuais encontram-se bastante desnudos, com escassa cobertura vegetal, agravado pelo intenso processo de desmatamento. Esta escassez foi um fator limitante para a formação de espeleotemas, gerando depósitos de pequenas dimensões e com pouca variação tipológica (escorrimentos, estalactites, estalagmites, coralóides, jangadas e travertinos).

Atualmente não existem drenagens superficiais perenes, só ocorrendo em épocas de chuva, formando a lagoa no Abrigo da Janela da Barra do Antonião. Essas águas abastecem o lençol freático, que pode ser observado apenas no Sumidouro do Sansão (PI 03) e na Gruta Coroa de Frade (PI 06). Este lençol freático se desenvolve justamente no contato entre o meta-calcário e o micaxisto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das pesquisas arqueológicas na região terem começado nos anos 70, somente em meados da década de 80 iniciaram-se os estudos na área cárstica. Logo percebeu-se a potencialidade científica desta área, rica em vestígios arqueológicos (fragmentos cerâmicos, restos esqueléticos, material



lítico e registros gráficos), paleontológicos (mamíferos extintos, quelônios, répteis e aves) e indicadores paleo-ambiental (cascas-finas, pólen, carvão, etc.).

Atualmente, encontram-se em andamento projetos que se referem à ocupação pré-histórica na área, à fauna pleistocênica e ao contexto paleo-ambiental.

Estas pesquisas têm como objetivo principal, complementar o contexto da área arqueológica do PARNA Serra da Capivara, de forma a estabelecer relações entre as variações climáticas e a evolução cultural do homem na região.

AGRADECIMENTOS

À Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE, pela nossa formação espeleológica.

À Fundação Museu do Homem Americano-FUMDHAM, na pessoa das Dra. Niède Guidon e Dra. Anne-Marie Pessis, pela oportunidade, viabilização e incentivo às nossas pesquisas.

Ao Dr. Ivo Karmann, pela orientação aos autores e pela sua contribuição para a consolidação da Espeleologia Brasileira.

À todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuem para a realização dos trabalhos de campo, em especial, Sr. Joãozinho e Dioclécio.

BIBLIOGRAFIA

- Ab'Saber. A.N., 1995. "Redutos Florestais, Refúgios de Fauna e Refúgios de Homens." In: **REVISTA DE ARQUEOLOGIA**, S. Paulo, vol.8, N°02, p.01-35.
- Ferreira Filho, Flávio Affonso, 1995. **Classificação Morfológica das Cavernas em - Rochas Carbonáticas**. In: Anais do Congresso Brasileiro de Espeleologia, XXXIII, Monte Sião (MG).
- Guérin, Claude et alii, 1996. "A Fauna Pleistocênica do Piauí (Nordeste do Brasil): Relações Paleoecológicas e Biocronológicas." In: Anais da Conferência Internacional Sobre o Povoamento da América, I, 1993, São Raimundo Nonato. **FUMDHAMENTOS**, São Raimundo Nonato: Fundação Museu do Homem Americano, p.55-103.
- Guidon, Niède et alii, 1994. "Le Plus Ancien Peuplement de l'Amérique: Le Paléolithique du Nordest Brésilien." In: **Bulletin de la Société Préhistorique Française**. Tomo 91, n. 4-5, p. 246-250.
- Lladó, Noel Llopis, 1970. **Fundamentos de Hidrogeologia Cárstica**; Introducción a la Geoespeleologia. Madrid: Blume, 269 p.
- Parenti, Fabio, 1996. "Problemática da Pré História do Pleistoceno Superior no Nordeste do Brasil: o Abrigo da Pedra Furada em seu Contexto Regional." In: Anais da Conferência Internacional sobre o Povoamento da América, I, 1993, São Raimundo Nonato. **FUMDHAMENTOS**, São Raimundo Nonato: Fundação Museu do Homem Americano, p. 15 - 53.
- Pellerin, Jôel, 1982. "Missão Geomorfológica em São Raimundo Nonato (Sudeste do Piauí)." In: **CADERNOS DE PESQUISA**, N°03, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPI.
- Rodet, Jôel, 1992. "Calcários e Carsto na Área Archeologica de São Raimundo Nonato (Piauí, Nordeste do Brasil)." In: **Relatório da Missão 1991-1992**, C.N.R.S. - FUMDHAM - CNPq.